

Tinoco alega que viajava durante emendas

O deputado Eraldo Tinoco (PFL-BA) afirmou ontem que não poderia ter auxiliado o deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE) na inclusão de emendas ao Orçamento após sua aprovação pelo Congresso. Tinoco disse que, dias depois da votação final, em 29 de dezembro de 1992, viajou para os Estados Unidos onde permaneceu por 45 dias.

O deputado lembrou que exibiu para a CPI do Orçamento o visto de entrada em território americano, carimbado em seu passaporte. No período, sequer compareceu à convocação extraordinária do Congresso.

O deputado deu sua versão para o fato de estar sendo acusado pela CPI como campeão de emendas apresentadas em plenário. Tinoco era relator-geral do Orçamento em 1989, e nesta condição apresentou 674 emendas do Poder Judiciário. À época, segundo o deputado, uma contenda entre o Executivo e o Judiciário fez com que o Orçamento apresentado pelo Governo incluísse apenas metade do valor necessário para o funcionamento daquele outro poder.